



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Variações Na Taxa De Internações Por Asma Em Crianças No Brasil Na Última Década

Autores: ALICE POLENZ WIELEVICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANDERSON DA SILVEIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), RODRIGO PILATO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: "Analisar o perfil epidemiológico e a variação no número de internações por asma em crianças no Brasil nos últimos dez anos (2015-2024)."Análise de dados relativos ao número de internações por asma entre 2015 e 2024, com base nas seguintes variáveis: período, faixa etária e região do Brasil onde ocorreram as internações. Os dados foram obtidos do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)."Dos 812 mil casos de internação por asma registrados nos últimos 10 anos, 61,13% correspondem a crianças com até nove anos¹. Ademais, a região Nordeste apresentou 37,81% dos casos nesse período¹, enquanto sua população representa apenas 25,89% do total do país². Quanto à variação anual de internações entre crianças de 1 a 4 anos, a faixa etária com maior quantidade de internações por ano, houve grande queda de 2019 para 2020 (52,08%)¹. Entretanto, essa variação foi seguida por um grande incremento para 2021 (65,99%) e de 2021 para 2022 (39,93%)¹."A asma é uma doença mais prevalente em crianças por diversos fatores, como maior fragilidade do sistema imune e maior facilidade de obstrução das vias aéreas. Quanto ao predomínio de internações na região Nordeste, podem ser citados fatores como as condições climáticas, visto que um clima quente e úmido facilita a proliferação de alérgenos e também a precariedade do acesso aos serviços de saúde em algumas regiões, o que corrobora para que casos se agravem e precisem de internação. Além disso, analisando as variações nos casos nos últimos anos, a pandemia de Covid-19 pode ser uma grande influência para a redução de casos em 2020, pois, ao promover o isolamento social, resultou em uma redução da exposição das crianças a alérgenos e à procura por atendimentos hospitalares. Portanto, é necessário que haja mais estudo sobre a doença e sua presença no Brasil a fim de implementar estratégias de controle mais eficazes e melhorar os índices de sucesso no tratamento da doença.